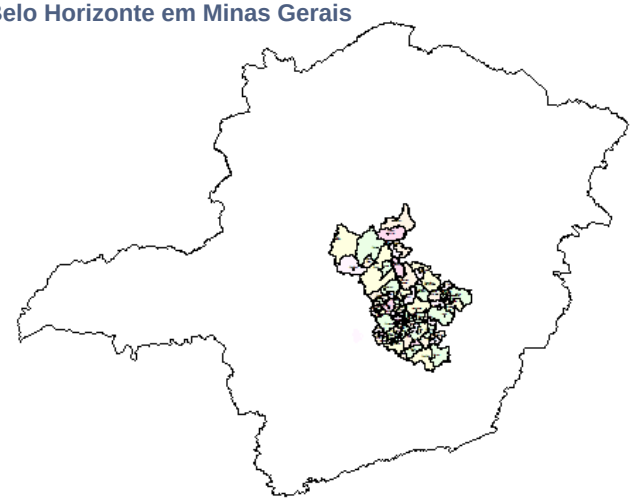
Informativo FJP
Informações Territoriais
v.3 n. 6 | 22 de junho de 2021

# Informações Territoriais dos Municípios da Região Geográfica Intermediária de Belo Horizonte – 2021

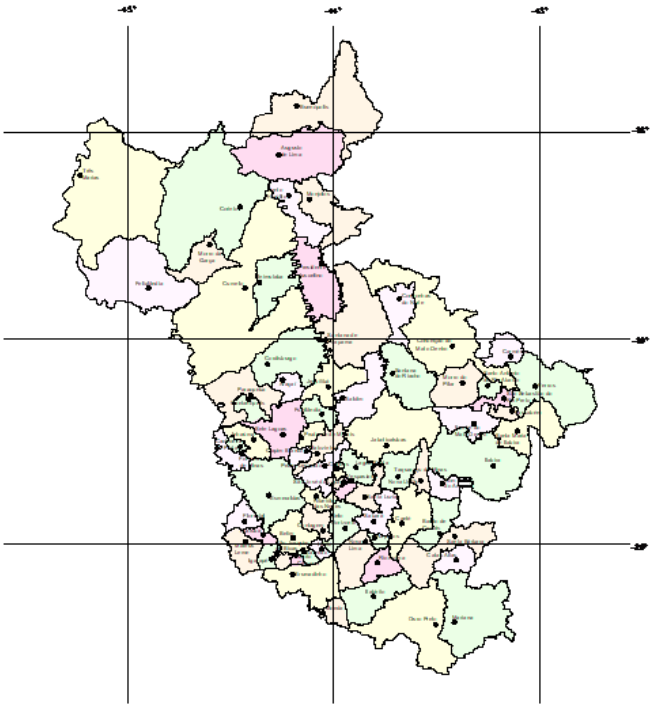
A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Belo Horizonte é composta por 74 municípios [1] que, conjuntamente, ocupam a área territorial de 40.819,61 km2, equivalente a 6,96 % da área total de 586.783,23 de km2 do estado de Minas Gerais conforme calculada pela Fundação João Pinheiro (FJP). Na figura 1, vê-se a ilustração do posicionamento territorial do conjunto dos referidos municípios em Minas Gerais.

**Figura 1: Posicionamento dos 74 municípios da RGInt de Belo Horizonte em Minas Gerais**



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

**Figura 2: Distribuição territorial dos 74 municípios da RGInt de Belo Horizonte**



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

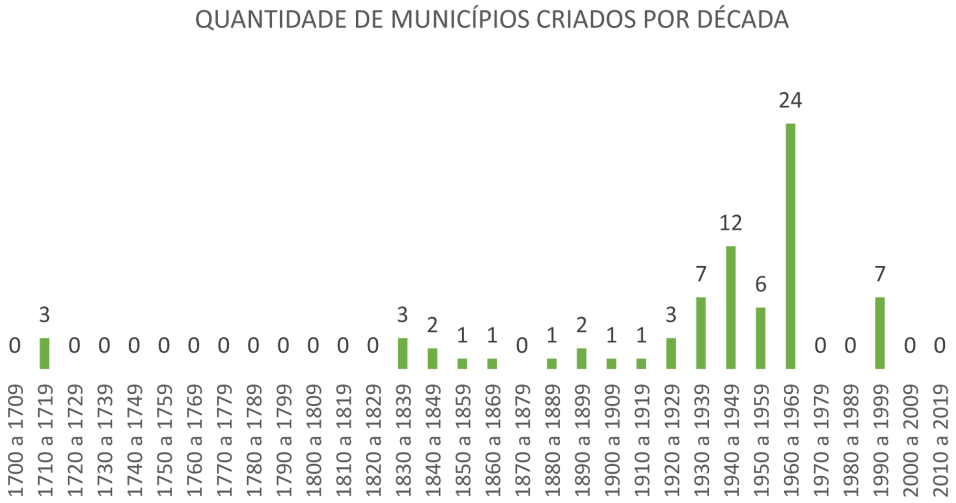
Com grande variedade de dimensão territorial municipal, entre o conjunto de municípios que compõem a RGInt, 13 são maiores que 1.000 km2, e 12 são menores que 100 km2;; a área média dos municípios resulta, portanto, em 551,62 km2. Para efeito de comparação, a área média municipal do conjunto dos 853 municípios de Minas Gerais resulta em 687,91 km2. Sendo assim, a área média dessa REGInt corresponde a valor inferior à área média dos municípios de Minas Gerais.

Em melhor detalhe, a figura 2 ilustra a distribuição territorial dos municípios que compõem a RGInt de Belo Horizonte.

[1] Os seguintes municípios integram a RGInt de Belo Horizonte: Araçaí, Augusto de Lima, Baldim, Barão de Cocais, Belo Horizonte, Betim, Bom Jesus do Amparo, Brumadinho, Buenópolis, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Caeté, Capim Branco, Carmésia, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Confins, Congonhas do Norte, Contagem, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Ferros, Florestal, Fortuna de Minas, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Inhaúma, Inimutaba, Itabira, Itabirito, Itambé do Mato Dentro, Jaboticatubas, Jequitibá, Juatuba, Lagoa Santa, Mariana, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Moeda, Monjolos, Morro da Garça, Morro do Pilar, Nova Lima, Nova União, Ouro Preto, Paraopeba, Passabém, Pedro Leopoldo, Presidente Juscelino, Prudente de Morais, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santana de Pirapama, Santana do Riacho, Santo Antônio do Rio Abaixo, Santo Hipólito, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, São Sebastião do Rio Preto, Sarzedo, Sete Lagoas, Taquaraçu de Minas, Três Marias e Vespasiano.

Em uma perspectiva temporal, entre o conjunto de municípios que compõem a RGInt, três foram criados ainda no século XVIII: Mariana, Ouro Preto e Sabará. Ao século XIX remonta a criação de outros dez. Entre os demais municípios, criados já no século XX, encontram-se sete bastante novos, emancipados há menos de 30 anos: Catas Altas, Confins, Juatuba, Mário Campos, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa e Sarzedo. No gráfico 1, encontra-se a visualização da proporcionalidade da distribuição da criação dos 74 municípios ao longo das décadas dos séculos XIX e XX.

**Gráfico 1: Criação dos 74 municípios ao longo das décadas dos séculos XVIII, XIX e XX**

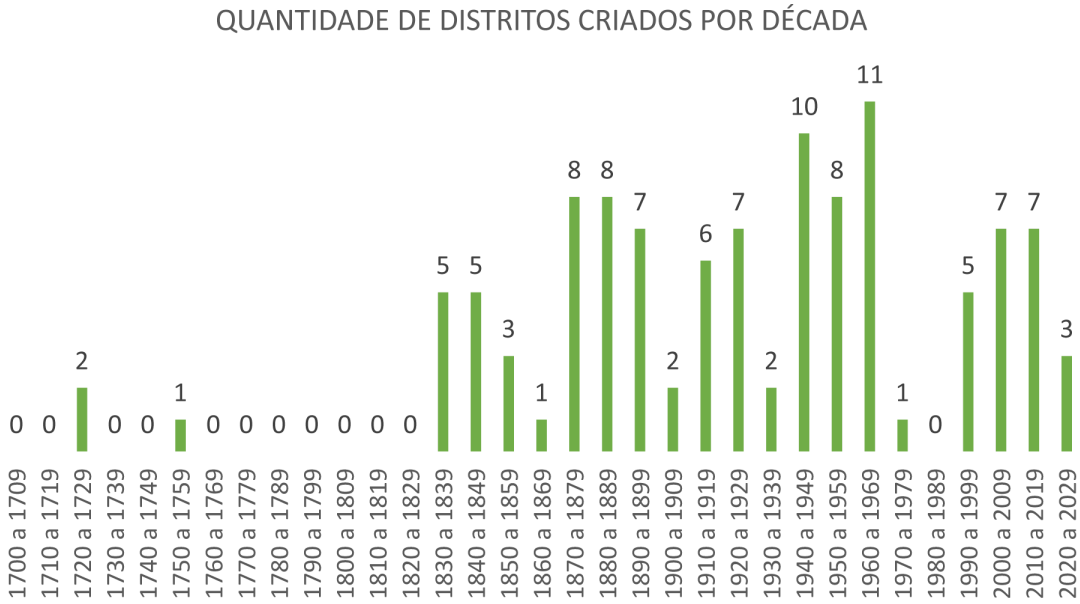



Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

Do conjunto dos 74 municípios, 41 apresentam subdivisão municipal, resultando em 109 distritos e vilas. As vilas são as sedes distritais.

| DIVISÃO TERRITORIAL MUNICIPAL E DISTRITAL | TOTAL |
|---|---|
| Quantidade de municípios apenas com o distrito-sede | 33 |
| Quantidade de municípios com divisão distrital | 41 |

**Gráfico 2: Criação de distritos ao longo das décadas dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI**




Fonte: Coordenação de Informações Territoriais, FJP

Da totalidade de 109 distritos e vilas da RGInt de Belo Horizonte, três foram criados no século XVIII, distribuídos nos municípios de Mariana, Ouro Preto e Sabará; 37 foram criados no século XIX; 52, no século XX e 17 foram criados já no século vigente. No gráfico 2, é possível visualizar a proporcionalidade da distribuição da criação dos 109 distritos e vilas ao longo das décadas dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI.

Os últimos distritos criados na RGInt de Belo Horizonte foram Capitão Felizardo e Três Barras do Mato Dentro, no município de Conceição do Mato Dentro; e Francelinos, no município de Juatuba, todos em 2020.

A FJP é o órgão oficial do Estado de Minas Gerais com atribuição exclusiva para tratar das linhas divisórias municipais e distritais conforme a Lei Estadual nº 22.289/2016. O município interessado na criação de distrito deverá contratar a FJP para a elaboração de estudo e memorial descritivo que consubstancia a lei municipal de criação de distrito, em consonância com os requisitos estabelecidos pela Lei Complementar Estadual nº 37/1995.

No sítio eletrônico da FJP, o link https://issuu.com/fundacaojoaopinheiro/docs/cartilha leva à cartilha com todas as informações sobre quais os requisitos e os trâmites legais para a criação de distritos e a contratação desse serviço.

# EXPEDIENTE

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**
**Presidente** - Helger Marra Lopes
**Vice-presidente** - Monica Moreira Esteves Bernardi

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**
**Diretora -** Eleonora Cruz Santos
**Coordenadora-geral -** Daniele Oliveira Xavier

**COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES TERRITORIAIS**
Éder Silva (interino)

**EQUIPE TÉCNICA**
Aliane Maria da Motta Baeta
Ana Caroline Teófilo Dias (Estagiária)
Berenice Rodrigues de Almeida (Estagiária)
Carlos Luciano dos Santos
Clésio Martins Araújo
Davidson Lopes de Figueiredo
Éder Silva
José Fernando Castro Bolivar
Kelly Dayse de Sousa Fonseca
Lincoln Diniz Carvalho
Marília Markus

**Arte Gráfica e diagramação -** Bárbara Andrade

**INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA**

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

**COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES TERRITORIAIS**
eder.silva@fjp.mg.gov.br